

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Elsa Helena Buadas Wibmer**

**METAFÍSICA COMO ONTO-TEO-LOGIA**  
Uma interpretação da filosofia de Platão  
à luz do pensamento de Martin Heidegger

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação  
em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para  
a obtenção do título de Doutor em Filosofia

Orientador: Eduardo Jardim de Moraes

Rio de Janeiro  
Abril de 2008



**Elsa Helena Buadas Wibmer**

**METAFÍSICA COMO ONTO-TEO-LOGIA**  
**Uma interpretação da filosofia de Platão**  
**à luz do pensamento de Martin Heidegger**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Eduardo Jardim de Moraes**

Orientador

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

**Prof. Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira**

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

**Profa. Maura Iglesias**

Departamento de Filosofia da PUC-Rio

**Prof. Emmanuel Carneiro Leão**

UFRJ

**Profa. Virgínia Figueiredo**

UFMG

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 3 de abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### **Elsa Helena Buadas Wibmer**

Graduou-se em Filosofia na PUC-Rio em 1987. Obteve, na mesma Universidade, o título de mestre em Filosofia, com a dissertação intitulada “A Transfiguração do Pensamento na Origem da Metafísica”, em 1990. Leciona no departamento de Filosofia desta Universidade desde 1988 até hoje. Foi responsável pela publicação *O que nos faz pensar – Cadernos de Filosofia da PUC-Rio* de junho de 1989 a maio de 1993. Participou da elaboração do projeto do Curso de Especialização em Filosofia Contemporânea da PUC-Rio, coordenando-o de agosto de 1996 a dezembro de 1999. A partir do ano 2000, grande parte da sua atividade docente foi dirigida ao ensino de filosofia no âmbito extra-acadêmico, coordenando diversos projetos e ministrando aula. Atualmente coordena o Instituto de Estudos Contemporâneos Antonio Abranches.

Buadas Wibmer, Elsa Helena

Metafísica como onto-teo-logia: uma interpretação da filosofia de Platão à luz do pensamento de Martin Heidegger / Elsa Helena Buadas Wibmer ; orientador: Eduardo Jardim de Moraes. – 2008.

280 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Filosofia - Teses. 2. Metafísica. 3. Fundamento. 4. Substância. 5. Historialidade. 6. Tecnologia. I. Moraes, Eduardo Jardim de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Dedico este estudo  
a Nelly e Walter, meus pais queridos,  
a Antonio, com saudades,  
e a Inês e João, pela graça da presença próxima do amor.

## Agradecimentos

A Claudia Silveira, Cristina Ribas, Ethel Menezes Rocha, Helena Lustosa, Humberto Alvim, Irley Franco, James Áreas, Júlio Kopelowicz, Lúcia Fonseca e Luiz Camillo Osório, por essa outra indefinível graça, a da proximidade da amizade no espírito e no coração.

A Eduardo Jardim de Moraes, pela longa estrada percorrida juntos e que, além de amigo no espírito e no coração, sempre assumiu a responsabilidade de ser meu orientador acadêmico, responsabilidade que, em alguns momentos, foi embaraçosa e difícil.

A Fernando Antía, Marta Aguñín e Jorge Barreiro pela experiência, para mim quase paradoxal, da amizade na distância.

A Luiz Carlos Pereira e Maura Iglesias, membros da banca examinadora que, ora mais perto, ora mais distantes, sempre estiveram presentes no diálogo silencioso do pensamento, mostrando uma disposição para a escuta do diferente, hoje rara.

A Edna Maria Sampaio, do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, pelo cuidado e atenção com que sempre contei, inúmeras vezes se antecipando a quaisquer solicitações minhas.

Aos membros externos da banca examinadora que prontamente aceitaram fazer parte da mesma: a Virgínia Figueiredo, pela leitura cuidadosa do texto e as interessantes questões levantadas, e a Emmanuel Carneiro Leão, pelas observações sempre pertinentes.

Ao Departamento de Filosofia da PUC, onde estudo e trabalho há vinte anos.

Por fim, obviamente, àqueles a quem dedico este estudo, pelo sustento da “doce forma do amor”.

## Resumo

Buadas Wibmer, Elsa Helena. **Metafísica como Onto-teo-logia – Uma interpretação da filosofia de Platão à luz do pensamento de Martin Heidegger**. Rio de Janeiro, 2008. 280p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Trata-se de uma interpretação dos principais aspectos da filosofia platônica como origem da Metafísica, à luz do pensamento de Martin Heidegger. Com o olhar fincado no mundo contemporâneo e na compreensão da essência da tecnologia que Heidegger pela primeira vez traz à presença, o trabalho procura esclarecer o impensado da essência onto-teo-lógica da metafísica que se origina com Platão, a saber, o retraimento da *aletheia* como acontecimento originário, em favor de um modo de desvelamento do ser como substância, com a correlata postulação de um ente supremo que fundamenta a adequação entre ser e pensar. Mostra-se como este acorde inicial da metafísica inicia seu declínio na modernidade, com o pensamento de Descartes, dispensando um outro modo de desvelamento: o *Gestell*, a essência da tecnologia. Sob esta ótica, são abordados os seguintes diálogos de Platão: *Mênon*, *República*, *Banquete*, *Sofista* e *Timeu*. Faz-se também uma análise dos desdobramentos do eclipse da noção de substância na modernidade, nas filosofias de Descartes e Kant, assim como uma exposição crítica das concepções contemporâneas que entendem a tecnologia como sendo de caráter essencialmente instrumental.

## Palavras-chave

Metafísica, Fundamento, Substância, Historialidade, Tecnologia.

## Abstract

Buadas Wibmer, Elsa Helena. **Metaphysics as Onto-theo-logy –An interpretation of Plato’s phylosophy enlightened by Martin Heidegger’s thinking.** Rio de Janeiro, 2008. 280p. PhD Thesis – Departamento de Filosofia – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work is an interpretation of the main aspects of Plato’s philosophy as Metaphysic’s beginning, enlightened by Martin Heidegger’s thinking. With the regard founded in the contemporary world and the comprehension of the technology’s essence that first came to light with Martin Heidegger, it aims to enlighten the forgotten ground of metaphysic’s onto-theo-logical essence that begins with Plato, i.e., the retrial of the *aletheia* as original happening favoring a way of unconcealment of being as substance, with the correlate postulation of a supreme being that founds the adequacy between being an thinking. It shows how this original accord starts metaphysic’s decline in the modernity, with Cartesian thinking, giving another way of unconcealment: o *Gestell*, the technology’s essence. In this perspective the study analyses the next Plato’s dialogues: *Meno*, *Republic*, *Symposium*, *Sophist* and *Timaeus*. The work presents too an analysis of the consequences of the decline of substance notion in the modernity, in Descartes and Kant’s philosophies, as well as a critical exposition of those contemporary conceptions that understand technology as essentially having an instrumental character.

## Key-words

Metaphysics, Grounding, Substance, Historiality, Technology.

# Sumário

<b>Introdução</b>	10
Heidegger e as noções de “Origem”, “Destino” e “Historialidade”	13
O Destino como sítio a partir de onde interroga-se: o Gestell	17
A origem como o impensado que sustenta nosso ser e como a questão “a se pensar”	21
<b>1. Ser e Pensar I: A Doutrina da <i>Anamnesis</i> no <i>Mênon</i> de Platão</b>	38
<b>2. Ser e Pensar II: A <i>República</i> de Platão</b>	58
2.1. A Analogia entre o Bem e o Sol	58
2.2. A Linha Dividida	74
2.3. A Alegoria da Caverna	100
<b>3. Ser e Pensar III: O Parricídio Parmenídico e o Esquecimento da <i>Aletheia</i></b>	122
<b>4. Ser e Pensar IV: A “Geração na Beleza” e a Invenção da Tradição</b>	157
<b>5. Do Declínio da <i>Ousia</i> à Essência da Tecnologia</b>	186
5.1. A Filosofia Moderna como Preparação da Essência da Tecnologia	186
5.2. Descartes e o Deslocamento do Fundamento: do Declínio do Ente Supremo à Irrupção da Subjetividade	189
5.3. Kant, o “Destruidor da Metafísica”: da Subjetividade Transcendental à Atividade Reflexionante como Fundamento	197
<b>Conclusão</b>	223
<b>Bibliografia</b>	228
<b>Anexo: A concepção instrumentalista do saber técnico-científico</b>	233
a) A concepção instrumentalista do saber técnico-científico à luz da filosofia de Kant	237
b) A concepção instrumentalista do saber técnico-científico à luz do pensamento de Jürgen Habermas	244

“O pensamento é, sem dúvida, uma causa toda especial. A palavra dos pensadores não tem autoridade. A palavra dos pensadores não possui autor, no sentido de escritor. A palavra do pensamento é pobre em imagens e sem atrativos. A palavra do pensamento repousa numa sobriedade, na sobriedade que leva ao que ela diz. E, não obstante, é o pensamento que transforma o mundo. E o transforma na profundidade sempre mais escura da fonte, onde viceja o mistério que, mais escuro, nos promete uma claridade superior”.

Martin Heidegger